

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



**Silene Ribeiro Miranda Barbosa**  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



**Silene Ribeiro Miranda Barbosa**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Silene Ribeiro Miranda Barbosa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 7 /  
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-669-0

DOI 10.22533/at.ed.690200912

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro  
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE**

Beatriz Gerbassi de Aguiar Costa  
Gicélia Lombardo Pereira  
Vera Lúcia Freitas  
Heloisa Andreia Silva dos Santos  
Liszety Guimarães Emmerick  
Daniela de Oliveira Matias  
Patrícia Aparecida Tavares Mendes  
Bianca Cristina Marques Gindre Laubert  
Brenda Maia dos Nascimento  
Tamires Zêba Guimarães  
Vanessa Oliveira Ossola da Cruz  
Júlya de Araújo Silva Monteiro

**DOI 10.22533/at.ed.6902009121**

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### **A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO PÓS PARTO**

Paulo Henrique Santana Feitosa Sousa  
Jéssica Carmem Santos Silva  
Thaynara Fontes Almeida  
Ruth Cristini Torres  
Marcel Vinicius Cunha Azevedo

**DOI 10.22533/at.ed.6902009122**

### **CAPÍTULO 3..... 22**

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE COM ANEMIA FALCIFORME**

Joyce Ibiapina de Vasconcelos  
Maria José da Silva Carriás  
Valéria da Silva Carvalho  
Maria Tamires Alves Ferreira  
Bruna de Abreu Sepulveda Reis  
Adriana Rodrigues Alves de Sousa  
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Rosana Serejo dos Santos  
Alanne Késsia de Souza Paiva  
Luciana Ribeiro de Carvalho  
Ellen Maria de Sousa Santos  
Fernanda Mendes Dantas e Silva

**DOI 10.22533/at.ed.6902009123**

### **CAPÍTULO 4..... 33**

#### **DESAFIOS E SENTIDO PARA O CUIDADO RESPEITOSO À PESSOA COM**

## IDEIAS SUICIDAS À LUZ DA ANÁLISE EXISTENCIAL FRANKLIANA

Maricarla da Cruz Santos

Laisa Silva Santos

Adriana Braitt Lima

Elaine Guedes Fontoura

**DOI 10.22533/at.ed.6902009124**

### **CAPÍTULO 5..... 45**

#### **DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS GESTANTES PORTADORAS DA DOENÇA FALCIFORME**

Daniela Silva Calado

**DOI 10.22533/at.ed.6902009125**

### **CAPÍTULO 6..... 55**

#### **EFICÁCIA DA AROMATERAPIA NO TRABALHO DE PARTO E PARTO**

Orácio Carvalho Ribeiro Junior

Lívia Fabiana Santos de Castro

Raiane Nunes Costa da Silva

Mayara Alice Pereira de Melo

Michele Lima Albuquerque dos Santos

Tatiane Silva de Araújo

Suzana Maria da Silva Ferreira

Lucas Luzeiro Nonato

Renilson de Souza Ribeiro

Eliane Magalhães Farias

Luciane Cativo Brasil

Eloysa Maria Oliveira Rêgo

Rodolfo Martins Magalhães Neto

Marcos Rafael Campos Lopes

Jociane Martins da Silva

Daniella da Costa Sales

Christopher Cruz Palmeira

**DOI 10.22533/at.ed.6902009126**

### **CAPÍTULO 7..... 66**

#### **EMAGRECENDO NA UNIVERSIDADE: INCENTIVANDO MUDANÇAS E PROMOVENDO A SAÚDE DOS SERVIDORES**

Daliana de Avila Gonçalves

Eloisa da Fonseca Rodrigues

Carmen Carballo Dominguez

Nidia Farias Fernandes Martins

**DOI 10.22533/at.ed.6902009127**

### **CAPÍTULO 8..... 71**

#### **EXPECTATIVAS E SENTIMENTOS DA MULHER EM RELAÇÃO À RECONSTRUÇÃO DA MAMA**

Livia Maria Felipe Pereira

Leidiléia Mesquita Ferraz

Jusselene da Graça Silva  
Vitória Alves de Rezende  
Áurea Cúgola Bernardo  
Ana Cláudia Sierra Martins  
Simone Meira Carvalho  
Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt

**DOI 10.22533/at.ed.6902009128**

**CAPÍTULO 9..... 84**

**HOMENS JOVENS E SUAS VULNERABILIDADES DE SAÚDE**

Elizabeth Rose Costa Martins  
Andressa da Silva Medeiros  
Karoline Lacerda de Oliveira  
Leticia Guimarães Fassarella  
Paula Costa de Moraes  
Thelma Spindola

**DOI 10.22533/at.ed.6902009129**

**CAPÍTULO 10..... 93**

**MANEJO PRÉ-HOSPITALAR DAS EMERGÊNCIAS CLÍNICAS: EXPERTISE DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO**

Daniel Rocha Ramos  
Edson Arruda Júnior  
Isabela Meriguete Araújo  
Alexandre Lorenzo Brandão  
Roberto Ramos Barbosa  
Julianna Vaillant Louzada Oliveira  
Caio Duarte Neto

**DOI 10.22533/at.ed.69020091210**

**CAPÍTULO 11 ..... 106**

**O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO COM DEMÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE OFICINAS TERAPÊUTICAS**

Natália Rosa de Paula  
Lívia Lencione Gonçalves  
Allan de Moraes Bessa  
Thays Cristina Pereira Barbosa  
Suelen Silva Araújo  
Amanda Ribeiro Campos  
Fernanda Marcelino de Rezende e Silva  
Kellen Rosa Coelho

**DOI 10.22533/at.ed.69020091211**

**CAPÍTULO 12.....117**

**O PAPEL DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Fernanda Luiza Soares Ramos

**DOI 10.22533/at.ed.69020091212**

**CAPÍTULO 13..... 126**

**O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DE UMA REDE DE CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE PERNAMBUCO A PARTIR DA PERSPECTIVA DE GESTORES DE SAÚDE**

Juliane da Silva Pereira  
Valquíria Farias Bezerra Barbosa  
Ana Carla Silva Alexandre  
Silvana Cavalcanti dos Santos  
Rebeca Cavalcanti Leal

**DOI 10.22533/at.ed.69020091213**

**CAPÍTULO 14..... 131**

**PERCEPÇÃO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DO AMAZONAS EM RELAÇÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS**

Jessica Bianca Vieira de Abreu

**DOI 10.22533/at.ed.69020091214**

**CAPÍTULO 15..... 165**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM UM ESTADO BRASILEIRO**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Francisca Maria Pereira da Cruz  
Nayara Vanele Ribeiro Pinto  
Illana Silva Nascimento  
Cyane Fabiele Silva Pinto  
Leonardo Teles Martins Mascarenhas  
Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves  
Marília Silva Medeiros Fernandes  
Maria do Socorro Rego de Amorim  
Maria Elizabete de Freitas Rocha  
Luzia Fernandes Dias  
Ana Caroline Escórcio de Lima

**DOI 10.22533/at.ed.69020091215**

**CAPÍTULO 16..... 174**

**PROCESSO DE REVELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Tayná Bernardino Coutinho  
Rafaela Márcia Gadonski  
Gabriela Gaio  
Chris Netto de Brum  
Thaís Natali Lopes  
Caroline Sbeghen de Moraes  
Susane Dal Chiavon  
Camila Olinda Giesel  
Eduarda Antonia Sartoretto  
Tassiana Potrich  
Samuel Spiegelberg Zuge

Ana Lucia Lago

**DOI 10.22533/at.ed.69020091216**

**CAPÍTULO 17..... 186**

**PRONTO-ATENDIMENTO: UM ESTUDO DO TERMO “DESCASO” SOBRE O PRISMA DA ENFERMAGEM**

Natana Honorato  
Ediani Mara Pires Santos  
Lais Cassiana Fagundes Vargas  
Ana Lucia de Faria  
Eliana de Fatima Almeida Nascimento  
Milva Figueiredo de Martino  
Teresa Celia de Mattos Moraes dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.69020091217**

**CAPÍTULO 18..... 193**

**SEGURANÇA DO PACIENTE COMO NORTEADOR PARA O CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lucas de Sousa Braz  
Adriana de Moraes Silva  
Aline Dantas Guntzel de Azevedo  
Crislaine Siqueira de Sousa  
Giovanna Angélica Sousa Santana  
Lorena da Silva  
Rodrigo Ribeiro Cardoso  
Wallace dos Santos Braga  
Amanda Costa Melo  
Janine Araújo Vale Montefusco  
Manuela Costa Melo

**DOI 10.22533/at.ed.69020091218**

**CAPÍTULO 19..... 200**

**SUICÍDIO RELACIONADO A DEPRESSÃO EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM**

Francisca Janiele Martins da Costa  
Assunção Gomes Adeodato  
Érica Priscila Costa Ramos  
Nicolau da Costa  
Francisco Mateus Rodrigues Furtuoso  
Diego Jorge Maia Lima  
Jéssica Luzia Delfino Pereira  
Francisco Walter de Oliveira Silva

**DOI 10.22533/at.ed.69020091219**

**CAPÍTULO 20..... 212**

**TECNOLOGIA GERENCIAL PARA O CUIDADO DE PACIENTES COM ÚLCERAS VENOSAS CRÔNICAS**

Fabiana Lopes Joaquim

Zenith Rosa Silvino

DOI 10.22533/at.ed.69020091220

**CAPÍTULO 21..... 236**

**ÚLCERA TERMINAL DE KENNEDY: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Fernanda Santos

Geysiane Bernardo da Silva

Iêda da Silva Câmara

Gabrielly Laís de Andrade Souza

DOI 10.22533/at.ed.69020091221

**CAPÍTULO 22..... 244**

**VALORES DE FAMÍLIA E FÉ NO TRATAMENTO DO CÂNCER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Juliane Silva Soares

Cristiane Silva Soares

DOI 10.22533/at.ed.69020091222

**CAPÍTULO 23..... 255**

**VIOLÊNCIA COMO AGRAVO DE SAÚDE À POPULAÇÃO NEGRA: A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Roberta Pereira Coutinho

Jéssica de Souza Celestino

Iuri Bastos Pereira

Genesis Barbosa

Gunnar Glauco de Cunto Carelli Taets

Christian Marx Carelli Taets

DOI 10.22533/at.ed.69020091223

**CAPÍTULO 24..... 264**

**VIVÊNCIA DO CUIDADOR FAMILIAR SOBRE A REVELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA CRIANÇA COM DOENÇA ONCOLÓGICA**

Luana Patrícia Valandro

Chris Netto de Brum

Tassiana Potrich

Samuel Spiegelberg Zuge

Gabriela Gaio

Caroline Sbeghen de Moraes

Vitoria Pereira Sabino

Joslaine Bicioço Berlanda

Tayná Bernardino Coutinho

Rafaela Márcia Gadonski

Susane Dal Chiavon

Bruna Albani

DOI 10.22533/at.ed.69020091224

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 277**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 278**

# CAPÍTULO 16

## PROCESSO DE REVELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO NARRATIVA

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 04/09/2020

### **Tayná Bernardino Coutinho**

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS  
Chapecó - Santa Catarina  
<https://orcid.org/0000-0001-6082-6232>

### **Rafaela Márcia Gadonski**

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS  
Chapecó - Santa Catarina  
<https://orcid.org/0000-0001-5056-9981>

### **Gabriela Gaio**

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS  
Chapecó - Santa Catarina  
<https://orcid.org/0000-0003-4173-6906>

### **Chris Netto de Brum**

Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS  
Chapecó – Santa Catarina  
<https://orcid.org/0000-0002-2970-1906>

### **Thaísa Natali Lopes**

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS  
Chapecó - Santa Catarina  
<https://orcid.org/0000-0003-4457-9547>

### **Caroline Sbeghen de Moraes**

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS  
Chapecó - Santa Catarina  
<https://orcid.org/0000-0003-3730-2486>

### **Susane Dal Chiavon**

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS  
Chapecó - Santa Catarina  
<https://orcid.org/0000-0001-5656-7397>

### **Camila Olinda Giesel**

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS  
Chapecó - Santa Catarina  
<http://lattes.cnpq.br/2141118471362876>

### **Eduarda Antonia Sartoretto**

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS  
Chapecó - Santa Catarina

### **Tassiana Potrich**

Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS  
Chapecó- Santa Catarina  
<https://orcid.org/0000-0002-5180-5736>

### **Samuel Spiegelberg Zuge**

Universidade Comunitária da Região de  
Chapecó - Unochapecó  
Chapecó – Santa Catarina

### **Ana Lucia Lago**

Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS  
Campus Chapecó  
Universidade Comunitária da Região de  
Chapecó – UNOCHAPECÓ  
Chapecó – Santa Catarina  
<http://lattes.cnpq.br/1671264090935034>

**RESUMO:** Objetivo: Avaliar na literatura científica como é realizado o processo de revelação do diagnóstico de crianças com SD. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura a partir de artigos das seguintes bases de dados: na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e na SciVerse SCOPUS. No formulário avançado foram inseridas seguintes as palavras-chave: revelação

da verdade ou revelação ou revelação ou diagnóstico e síndrome de down. Seguiu-se, atendendo os seguintes parâmetros de inclusão: estudos que tivessem seus resumos disponíveis nas bases de dados, na íntegra, online e gratuitos, em português, inglês ou espanhol. E os seguintes parâmetros de exclusão: teses, dissertações, monografias e seus respectivos capítulos. A coleta dos estudos ocorreu em agosto de 2020. Utilizou-se uma análise descritiva. Resultados: Houve a separação dos artigos por eixos temáticos, sendo estes: Impacto e consequências da Revelação de Diagnóstico e a importância da comunicação junto aos pais (42,0%); Mudanças na rotina das famílias de crianças com SD, sentimentos e emoções (15,0%); A importância da revelação precoce do diagnóstico pelos dos profissionais da saúde (21,0%), minimizando impactos; A necessidade de orientar a família como estabelecer interação e relação com as crianças com SD (21,0%). Conclusões: Salienta-se a necessidade do incentivo a realização de capacitações e sensibilizações acerca da revelação do diagnóstico à equipe multiprofissional, a qual irá realizar a assistência inicial e prestar diretamente os cuidados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Revelação da Verdade; Síndrome de Down; Enfermagem.

## DIAGNOSIS REVELATION PROCESS OF CHILDREN WITH DOWN SYNDROME: A NARRATIVE REVIEW

**ABSTRACT:** Objective: Evaluate in the scientific literature how the diagnosis of children with DS is carried out. Methodology: It is a narrative review of the literature based on articles from the following databases: in the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, in the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences and in the SciVerse SCOPUS. In the advanced form, the following keywords were inserted: revelation of the truth or revelation or revelation or diagnosis and down syndrome. It followed, taking into account the following inclusion parameters: studies that had their abstracts available in the databases, in full, online and free, in Portuguese, English or Spanish. And the following exclusion parameters: theses, dissertations, monographs and their respective chapters. The studies were collected in August 2020. A descriptive analysis was used. Results: There was a separation of articles by thematic axes, which are: Impact and consequences of the Disclosure of Diagnosis and the importance of communicating with parents (42.0%); Changes in the routine of families with children with DS, feelings and emotions (15.0%); The importance in the speech of health professionals when revealing the diagnosis and its precocity (21.0%), minimizing impacts; The need to guide the family on how to establish interaction and relationship with children with DS (21.0%). Conclusions: Emphasis is placed on the need to encourage training and awareness about the disclosure of the diagnosis to the multiprofessional team, which will carry out the initial assistance and directly provide care.

**KEYWORDS:** Revelation of Truth; Down's syndrome; Nursing.

## 1 | INTRODUÇÃO

A Síndrome de Down (SD) desenvolve-se em decorrência de uma alteração genética. Embora haja mais de uma conformação genética possível, a mais recorrente é a trissomia parcial, ou total, do cromossomo 21, correspondendo a 95% dos casos (DÍAZ-CUÉLLAR; YOKOYAMA-REBOLLAR; CASTILLO-RUIZ, 2016). Consoante o Ministério da Saúde, essa síndrome caracteriza-se, assim, como a cromossomopatia mais frequente na espécie humana (BRASIL, 2013).

Assim, o diagnóstico de SD pode ser realizado, ainda, durante a gestação ou no período neonatal e, sua revelação pode ser comunicada por qualquer membro da equipe de saúde, contanto, que este tenha domínio e experiência acerca da cromossomopatia, a fim de repassar informações atualizadas e adequadas, acolhendo a família e promovendo um cuidado humanizado e ético. Pois esse momento pode ter impacto e influência positiva ou negativamente na maneira como a família reagirá às mudanças no cotidiano e conduzir os cuidados com a criança (SBP, 2020).

O momento da revelação do diagnóstico é permeado por um conjunto de sentimentos e sensações. Esses, evidenciam-se pela presença de frustração, culpa, luto, insegurança, medo e desesperança, agravando-se ainda mais quando se trata de uma criança.

É conspícuo que o processo de aceitação do diagnóstico é de difícil manejo, principalmente pela parte dos pais, isso se dá pelo fato de que, muitas vezes, não possuem conhecimento acerca da doença. Por isso, é fundamental que o profissional da saúde responsável pela revelação do diagnóstico tenha conhecimento e domínio da SD, utilizando uma linguagem clara e acessível, favorecendo o esclarecimento de dúvidas e entendimento do diagnóstico, minimizando sentimentos de angústia, medo, anseio, impotência, culpa e outros sentimentos negativos advindos desse processo (PINTO *et al.*, 2016; SBP, 2020).

Barros *et al.* (2017) revelam que, apesar da evolução na partilha de tarefas entre os pais e as mães, a segunda ainda fica com as maiores responsabilidades relacionadas ao cuidado com a criança que vivencia alguma condição crônica de saúde. Destarte, é mais comum que as mães acompanhem os filhos nas consultas durante o tratamento, além de que, muitas deixam seus empregos para atender melhor às demandas apresentadas pelo infante. O processo do cuidar, mostra que muitos dos responsáveis apresentam algum problema de saúde, trazendo à tona, a sobrecarga que o processo gera, pois muitas vezes, o cuidador deixa de cuidar de sua própria saúde em prol do outro.

Crianças com SD exigem maior assistência por parte dos cuidadores familiares, visto que a cromossomopatia acompanha diversos problemas de saúde

como atraso no desenvolvimento intelectual, maior vulnerabilidade para doenças cardíacas, respiratórias e disfunções da tireoide, além de dificuldade para sucção, deglutição e linguagem, e propensão à obesidade. Esses agravos, juntamente com o diagnóstico da criança, que muitas vezes está atrelado a estigmas e preconceitos, trazem instabilidade, medo e sobrecarga aos cuidadores, uma vez que necessitam compreender e adaptar-se às demandas do infante (MIRANDA; BARRETO, 2019).

Diante do exposto, tem-se a elaboração de um estudo norteado pela seguinte questão: quais são as evidências disponíveis sobre como é realizado o processo de revelação do diagnóstico de crianças com SD? Como objetivo: Avaliar na literatura científica como é realizado o processo de revelação do diagnóstico de crianças com SD.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura (BRUM et al., 2015). Assim, a presente revisão se subsidiou a partir de artigos nas seguintes bases de dados: na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na SciVerse SCOPUS. No formulário avançado foram inseridas seguintes as palavras-chave: revelação da verdade ou revelação ou revelação ou diagnóstico e síndrome de down.

Seguiu-se, atendendo os seguintes parâmetros de inclusão: estudos que tivessem seus resumos disponíveis nas bases de dados, na íntegra, online e gratuitos, em português, inglês ou espanhol. E os seguintes parâmetros de exclusão: teses, dissertações, monografias e seus respectivos capítulos. A coleta dos estudos ocorreu em agosto de 2020.

Foram encontrados 8.256 estudos. Destes, 293 da LILACS, 7.842 da MEDLINE e 121 da SCOPUS. Primeiramente, a seleção dos estudos deu-se pela leitura de título e resumos dos artigos, utilizados esses critérios foram elegidos ficaram 28 e após a leitura na íntegra permaneceram 19 artigos para análise. Os estudos foram codificados a partir da letra arábica 'A' seguido da numeração conforme segue: A1 a A19 conforme Quadro 1.

Código	Referência
<b>Eixo Temático 1</b>	
A1	SILVA FILHO, João Antonio da; GADELHA, Maria do Socorro Nunes; CARVALHO, Sandra Maria Cordeiro Rocha de. <b>Síndrome de Down: reação das mães frente a notícia e a repercussão da intervenção fisioterapêutica da criança.</b> <i>Revista Brasileira de Ciências da Saúde</i> , v. 21, n. 2, p. 157-164, 2017. Portal de Periódicos UFPB.
A2	TRAVASSOS-RODRIGUEZ, Fernanda; FÉRES-CARNEIRO, Terezinha. <b>Os bebês com síndrome de Down e seus pais: novas propostas para intervenção.</b> <i>Estudos de Psicologia, Campinas</i> , v. 29, n. 1, p. 831-840, dez. 2012. FapUNIFESP (SciELO).
A3	CARSWELL, Wendy Ann. <b>Estudo da assistência de enfermagem a crianças que apresentam Síndrome de Down.</b> <i>Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto</i> , v. 1, n. 2, p. 113-128, jul. 1993. FapUNIFESP (SciELO).
A4	SUNELAITIS, Regina Cátia; ARRUDA, Débora Cristina; MARCOM, Sonia Silva. <b>A repercussão de um diagnóstico de síndrome de Down no cotidiano familiar: perspectiva da mãe.</b> <i>Acta Paulista de Enfermagem</i> , [S.L.], v. 20, n. 3, p. 264-271, set. 2007. FapUNIFESP (SciELO).
A5	G, Lucía Torres; C, Eulalia Maia. <b>Percepción de las madres acerca del contenido de la información del diagnóstico de Síndrome de Down.</b> <i>Revista Chilena de Pediatría</i> , [S.L.], v. 80, n. 1, p. 39-47, fev. 2009. Sociedad Chilena de Pediatría.
A6	PAUL, María A. <i>et al.</i> <b>¿Cómo reciben los padres la noticia del diagnóstico de su hijo con síndrome de Down?</b> <i>Rev Med Chile</i> , Santiago, v. 141, n. 0, p. 879-886, maio 2013.
A7	CAMARGO, Mayra Moslavacz de; SILVA, Mabile Francine Ferreira; CUNHA, Maria Claudia. <b>Impacto do diagnóstico de Síndrome de Down em mães e suas repercussões em relação ao desenvolvimento de linguagem das crianças.</b> <i>Distúrb Comun</i> , São Paulo, v. 24, n. 2, p. 165-172, set. 2012.
A8	NUNES, Michelle Darezzo Rodrigues; DUPAS, Giselle; NASCIMENTO, Lucila Castanheira. <b>Atravessando períodos nebulosos: a experiência da família de crianças portadora de Síndrome de Down.</b> <i>Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília</i> , v. 64, n. 2, p.227-233, abr. 2011.
<b>Eixo Temático 2</b>	
A9	PEREIRA-SILVA, Nara Liana; DESSEN, Maria Auxiliadora. <b>Famílias de crianças com síndrome de Down: sentimentos, modos de vida e estresse parental.</b> <i>Interação em Psicologia, Curitiba</i> , v. 2, n. 10, p. 183-194, jul. 2006.
A10	OLIVEIRA, Rayzza Helena Sousa de <i>et al.</i> <b>Conhecendo a vivência de mães de crianças com síndrome de Down.</b> <i>Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online</i> , Rio de Janeiro, v. 10, n.1, p. 276-281, 4 jun. 2018. <a href="http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i3.276-281">http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i3.276-281</a> .
A11	BATISTA, Bruna Rafaela de; DUARTE, Márcia; CIA, Fabiana. <b>A interação entre as pessoas com síndrome de Down e seus irmãos: um estudo exploratório.</b> <i>Ciência &amp; Saúde Coletiva</i> , [S.L.], v. 21, n. 10, p. 3091-3099, out. 2016. FapUNIFESP (SciELO).
<b>Eixo Temático 3</b>	
A12	Lizama-C, Macarena. <b>Nacer con tres cromossomas 21 en el siglo 21.</b> <i>Boletín del Hospital de Viña del Mar, Chile</i> , v. 71, n. 4, p. 26-29, 2015.
A13	ROSSEL-C, Katherine. <b>El recién nacido con Síndrome de Down y el equipo de salud neonatal.</b> <i>Revista Pediatría Electrónica, Chile</i> , v. 1, n. 1, p. 9-12, 2004.
A14	COELHO, Charlotte. <b>A Síndrome de Down. Psicologia.Pt:</b> o portal dos psicólogos, Porto, v. [1], n. [1], p. 1-14, mar. 2016.

A15	JACKSON, Lauren <i>et al.</i> <b>Cómo enseñar a estudiantes de Medicina a comunicar el diagnóstico de síndrome de Down: utilidad de un programa educativo. Síndrome de Down: Vida Adulta</b> , [S.l.], n. 35, p. 1-10, fev. 2020.
<b>Eixo Temático 4</b>	
A16	RAMOS, Débora Adriana; GOUVÊIA, Ellen Alves. <b>A importância da equipe multidisciplinar no preparo dos pais diante da síndrome de down: uma revisão bibliográfica de literatura.</b> Jrg de Estudos Acadêmicos, [S.l.], v. 5, n. 2, p. 370-382, 2019.
A17	ROOS, Laura; COSTA, Arlete Eli Kunz da; PISSAIA, Luís Felipe. <b>Síndrome de down: trajetórias do seu diagnóstico para os pais.</b> Revista Interdisciplinar de Promoção à Saúde, Santa Cruz do Sul, v. 2, n. 1, p. 8-13, jan/mar. 2019.
A18	SILVA, Nara Liana Pereira; DESSEN, Maria Auxiliadora. <b>Síndrome de Down: etiologia, caracterização e impacto na família. Interação em Psicologia</b> , Brasília, v. 6, n. 2, p. 167-176, nov. 2002.
A19	MIRANDA, Ane Caroline Rodrigues Lucena; BARRETO, Mayckel da Silva. Famílias com <b>Síndrome de Down: experiências quotidianas. Repenf: Rev Par Enferm.</b> , Maringá, v. 2, n. 1, p. 13-22, abr. 2019.

Quadro1. Corpus da Pesquisa. Processo de revelação do diagnóstico de crianças com síndrome de Down: uma revisão narrativa. 1993-2020. Chapecó. Brasil.

As informações foram extraídas mediante a utilização de uma ficha de análise documental, desenvolvida pelas autoras do estudo, com os itens: ano, procedência, metodologia, área e subárea do conhecimento sustentada na classificação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os dados foram analisados descritivamente emergindo quatro eixos temáticos. Após foram consideradas as convergência e divergências entre os autores. E em relação aos aspectos éticos, respeitaram-se as ideias, conceitos e as definições dos autores, esboçadas fidedignamente, descritas e citadas conforme as normas do periódico em questão, bem como respeitou-se a Lei nº 9.610/98 dos Direitos Autorais.

### 3 I RESULTADOS

Dos 19 estudos, o Brasil destacou-se como principal país de produção (68,0%), seguido do Chile (21,0%), de Portugal e dos Estados Unidos da América com 5,2% cada um. No que concerne o delineamento da pesquisa foram descritos qualitativo (73,0%), quantitativo (10,4%) e abordagem mista (15,0%).

No que se refere às áreas de conhecimento, sobressaem-se as produções de Enfermagem, Psicologia e Medicina com 21,0% cada uma, seguidas por Interdisciplinar (15,6%), Fisioterapia (10,4%), Fonoaudiologia e Educação Especial cada uma com 5,2%. Quanto aos anos de publicações, evidencia-se: 1993-1995, 5,2%; 1996-2001, 0,0%; 2002-2005, 10,4%; 2006-2009, 15,6%; 2010-2013, 26,3%; 2014-2017, 21,0% e 2018-2020, 21,0%.

Houve a separação dos artigos por eixos temáticos, sendo estes: Impacto e consequências da Revelação de Diagnóstico e a importância da comunicação junto

aos pais (42,0%); Mudanças na rotina das famílias de crianças com SD, sentimentos e emoções (15,0%); A importância da revelação precoce do diagnóstico pelos profissionais da saúde ao revelar o diagnóstico e a precocidade do mesmo (21,0%), minimizando impactos; A necessidade de orientar a família como estabelecer interação e relação com as crianças com SD (21,0%).

### **3.1 Impacto e consequências da Revelação de Diagnóstico: importância da comunicação junto aos pais**

Os estudos de A1 à A8 consentem que para os pais, a ocasião da revelação do diagnóstico de SD é reputada como o momento mais difícil de todo o percurso, enfatizando a dificuldade da equipe em compartilhar as informações atualizadas e o despreparo da mesma para comunicar a notícia. Após a notificação da SD, os pais vivenciam sentimentos como frustração, choque, tristeza, medo e rejeição, os autores reforçam quanto a ausência de esclarecimentos primordiais adequados aos cuidadores, bem como a comunicação do diagnóstico tardio e ainda mencionam a importância de revelar o diagnóstico aos cuidadores de forma clara e objetiva, informando com honestidade todas as informações necessárias e propiciando o debate para elucidação de dúvidas. As orientações e explicações acerca da temática tendem a deixar os pais mais seguros e positivos frente a revelação do diagnóstico de síndrome de Down de seu filho.

### **3.2 Mudanças na rotina das famílias de crianças com SD: sentimentos e emoções**

Já os trabalhos de A9 à A11 afirmam que quando a família recebe o diagnóstico de Síndrome de Down as reações e os sentimentos são diversos. Dessa forma, a vinda dessa criança origina mudanças na vida da família que requer de cada membro redefinição de papel. Assim, como todos os outros membros da família, o irmão passa por sentimentos como frustração, aceitação e culpa. Também, a mãe que muitas vezes é a cuidadora principal, acaba sendo sobrecarregada necessitando do suporte da família e de grupos de apoio.

### **3.3 A importância da revelação precoce do diagnóstico pelos profissionais da saúde**

Os artigos de A12 à A15 indicam que no momento de revelação de diagnóstico os profissionais da saúde necessitam utilizar uma linguagem delicada e fornecer orientação efetiva e assistência emocional, ao comunicar a notícia é de suma importância respeitar as fases emocionais que os pais vivenciam. É relevante explicar aos cuidadores sobre o acompanhamento de saúde dos filhos, programas de estimulação precoce, agendamentos de exames de saúde e redes de apoio.

Pelo fato da notificação do diagnóstico de SD ser inesperado pela família, ao informá-la é imprescindível destacar a qualidade de vida que as crianças com

SD podem obter com o apoio familiar e que com a estimulação precoce o infante pode expressar sua potencialidade máxima. Todas essas informações associadas à suporte emocional aos cuidadores, auxiliam a elaboração de ferramentas para enfrentar o processo de adaptação de um filho(a) com um diagnóstico imprevisto amenizando os efeitos do processo de revelação de diagnóstico.

### **3.4 A necessidade de orientar a família como estabelecer interação e relação com as crianças com SD**

Por fim, os estudos de A16 à A19 afirmam que está incluso na atribuição da equipe multiprofissional amparar a família para que esta, sinta-se acolhida e esclarecida sobre quaisquer implicações que a SD manifeste no transcórre do crescimento e desenvolvimento da criança até a fase adulta. Os profissionais também possuem a incumbência de integrá-la ao ambiente familiar e social, além de colaborar no desenvolvimento neuropsicomotor.

## **4 | DISCUSSÃO**

As crianças que vivenciam a SD demandam alguns cuidados singulares e particulares, especialmente do setor saúde. Em decorrência disso, a família precisa passar por um processo de readaptação, com o fito de atender e suprir as demandas, o qual, muitas vezes, inclui a dedicação exclusiva a criança (DIAS *et al.*, 2019; REIS *et al.*, 2017). Embora a vivência de cada família apresente-se de maneira singular, essa adaptação se inicia tão logo haja a revelação do diagnóstico da SD, uma vez que esse processo pode, inicialmente, tornar-se dificultoso, especialmente aos pais que idealizavam a concepção de um filho sem problemas de saúde (MIRANDA; BARRETO, 2019).

Nessa perspectiva, a revelação do diagnóstico da SD pode configurar-se como um processo doloroso à família. O estudo realizado por Miranda e Barreto (2019), evidenciou que esse momento é permeado por choque, dúvida, insegurança e ansiedade. Em decorrência disso, as famílias podem sentir-se despreparadas ao empregar os cuidados necessários, especialmente os voltados à realização de alguns procedimentos (REIS *et al.*, 2017).

Nesse sentido, os profissionais apresentam-se como mediadores do conhecimento e das informações relacionados à SD. No entanto, conforme o exposto de Dias *et al.* (2019), percebe-se a fragilidade e incipiência das orientações aos cuidadores familiares das crianças com necessidades especiais, por parte dos profissionais da saúde. Orientações, estas, tanto acerca dos cuidados às crianças quanto dos seus direitos. Não obstante, os resultados do presente estudo apontam que as informações fornecidas na revelação do diagnóstico são consideradas, pelos familiares e/ou cuidadores, insuficientes, suscitando sentimentos de ansiedade,

insatisfação, medo e estresse.

Na área da saúde, a revelação de alguma notícia inesperada é intrínseca à atuação profissional. Todavia, os profissionais da saúde, compreendem como uma prática difícil e que propicia sentimentos como impotência, angústia, compaixão, fracasso e nervosismo, ocasionando, por vezes, situações de abalo na relação entre família e profissional (GALVÃO; VALFREIXO; ESTEVES, 2015; KUMATA; BORGES; DUPAS, 2015). Similarmente, na pesquisa de Gonçalves *et al.* (2015), muitos profissionais relatam a existência de uma lacuna no ensino desse processo, evidenciando a fragilidade na formação acadêmica.

A partir disso, Cruz e Riera (2016) apresentam o protocolo de SPIKES, que consiste em seis passos, os quais identificam-se pelas letras de seu próprio nome, sendo assim: S (Setting Up), refere-se ao preparo para o encontro do paciente, P (Perception), relaciona-se a perceber o paciente, I (Invitation), convida o paciente para o diálogo, K (Knowledge), é direcionada à transmissão de informações, E (Emotions), para a expressão de emoções, e, por último, S (Strategy and Summary), é utilizado para resumir e organizar as estratégias (CRUZ; RIERA, 2016)

Ainda, o protocolo conta com quatro objetivos principais: saber que seu paciente e familiares entendem a situação da qual estão vivenciando; providenciar as informações conforme o paciente e sua família suportarem ouvir/saber, confortar o paciente sobre qualquer reação que possa ocorrer e, ter um plano de cuidados. O protocolo mostra-se como um novo modelo relacionado a comunicação de notícias indesejadas, haja vista que ele procura organizar tal momento, ajudando assim, os profissionais, pacientes e familiares, a manter um vínculo, bem como uma comunicação clara e aberta (CRUZ; RIERA, 2016).

Outrossim, para além do espaço acadêmico, faz-se importante o estabelecimento de estratégias nos serviços de saúde, sendo: estabelecimento de vínculo entre profissional-família-paciente (MIRANDA; BARRETO, 2019); escuta ativa das dúvidas e anseios dos cuidadores e/ou familiares (DIAS *et al.*, 2019), promovendo diálogo e apoio, tanto emocional quanto ao fornecimento de informações (SANTOS *et al.*, 2017); e considerar que cada criança e família são singulares, com suas individualidades, a fim de orientar os cuidados conforme suas demandas específicas (GALVÃO; VALFREIXO; ESTEVES, 2015; OKIDO *et al.*, 2018).

Kumata, Borges e Dupas (2015) evidenciam que a atuação multiprofissional, em momentos como este, proporciona discussão e compartilhamento de conhecimentos, e vivências, acerca de como desenvolver a abordagem familiar. Portanto, compreende-se a relevância do desenvolvimento da habilidade de comunicação por parte dos profissionais de saúde, com a finalidade de desencadear relações interpessoais de qualidade, considerando que usuários e seus familiares

são indivíduos com valores e crenças diferenciadas, importando prezar e respeitar (SANTOS, 2016).

Ainda, no momento de revelação do diagnóstico da SD, e para além dele, é imprescindível que o profissional da saúde atue de maneira ativa no compartilhamento de conhecimentos, informações e orientações acerca dos cuidados à criança com síndrome, a fim de mediar o processo de adaptação familiar (SANTOS *et al.*, 2017; DIAS *et al.*, 2019). Destarte, promovendo, e facilitando, um atendimento humanizado e qualificado.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos da pesquisa indicaram que os familiares e/ou cuidadores consideram a revelação do diagnóstico de SD inadequada e com insuficiência de informações o que causa insatisfação, ansiedade, estresse e medo. Salienta-se a necessidade do incentivo a realização de capacitações e sensibilizações acerca revelação do diagnóstico à equipe multiprofissional, a qual irá realizar a assistência inicial e prestar diretamente os cuidados.

Evidencia-se a importância da comunicação entre profissionais e família, minimizando possíveis sentimentos negativos advindos do diagnóstico, isto, por meio da escuta qualificada e do esclarecimento de dúvidas, proporcionando um ambiente acolhedor e empático, identificando e trabalhando com as potencialidades e fragilidades do contexto vivenciado por estes. Contribuindo para a informatização dos cuidadores familiares, auxiliando, conseqüentemente, para uma eficiente adaptação e integração da criança com SD, assim como dos cuidados e estímulos, possibilitando que este seja realizado o mais precocemente possível.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Alina Lúcia Oliveira *et al.* **Sobrecarga dos cuidadores de crianças e adolescentes com Síndrome de Down.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 22, n. 11, p. 3625-3634, nov. 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.org/pdf/csc/2017.v22n11/3625-3634/pt>>. Acesso em: 30 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes de atenção à pessoa com Síndrome de Down.** 1. ed., 1. reimp. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 60 p. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_atencao\\_pessoa\\_sindrome\\_down.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_sindrome_down.pdf)>. Acesso em: 28 ago. 2020.

BRUM, C. N. de; ZUGE, Samuel Spiegelberg; RANGEL, R. F.; FREITAS, Hilda Maria Barbosa de; PIESZAK, Greice Machado. **Revisão narrativa da literatura: aspectos conceituais e metodológicos na construção do conhecimento da enfermagem** In: *Metodologias de pesquisa para enfermagem e saúde: da teoria à prática.* 1 ed. Porto Alegre: Moriá, 2015, p. 123-142.

CAMPOS, Carla Andréa Costa Alves de *et al.* **Desafios da comunicação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal para profissionais e usuários.** Saúde em Debate, v. 41, n. 2, p. 165-174, jun. 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/sdeb/v41nspe2/0103-1104-sdeb-41-spe2-0165.pdf>> Acesso em: 28 ago. 2020.

CRUZ, Carolina de Oliveira; RIERA, Rachel. **Comunicando más notícias: o protocolo SPIKES.** Revista Diagnóstico e Tratamento, v. 21, n. 3, p. 106-108, 2016. Disponível em: <[http://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/08/1365/rdt\\_v21n3\\_106-108.pdf](http://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/08/1365/rdt_v21n3_106-108.pdf)> Acesso em: 27 ago.2020.

DIAS, Beatriz Caroline *et al.* **Challenges of family caregivers of children with special needs of multiple, complex and continuing care at home.** Escola Anna Nery, v. 23, n. 1, p. 1-8, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2018-0127>> Acesso em: 28 ago. 2020.

DÍAZ-CUÉLLAR, S; YOKOYAMA-REBOLLAR, E; CASTILLO-RUIZ, V del. **Genómica del síndrome de Down.** Acta Pediátrica de México, v. 37, n. 5, p. 289-296, set. 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.org.mx/pdf/apm/v37n5/2395-8235-016-37-05-00289.pdf>> Acesso em: 28 ago. 2020.

GALVÃO, Ana; VALFREIXO, Maria; ESTEVES, Marina. **Processo comunicacional na transmissão de más notícias: revisão da literatura.** In: BRANCO, Maria Augusta Romão da Veiga (ed.). LIVRO DE ATAS DO II SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL 2015. Bragança: Instituto Politécnico de Bragança, 2015. p. 247-262.

GONÇALVES, Samantha Pelichek *et al.* **Comunicação de más notícias em pediatria: a perspectiva do profissional.** Arquivos de Ciências da Saúde, v. 22, n. 3, p. 74-78, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.17696/2318-3691.22.3.2015.56>> Acesso em: 29 ago. 2020.

KUMATA, Camila Sayuri; BORGES, Amanda Aparecida; DUPAS, Giselle. **Comunicação de más notícias à família da criança hospitalizada.** Ciência, Cuidado e Saúde, v. 14, n. 4, p. 1411-1418, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v14i4.25894>> Acesso em:27 ago. 2020.

OKIDO, Aline Cristiane Cavicchioli *et al.* **Factors associated with family risk of children with special health care needs.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, [s. l.], v. 52, p. 1-7, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/s1980-220x2017048703377>>Acesso em:29 ago. 2020

PINTO, Rayssa Naftaly Muniz *et al.* **Autismo infantil: impacto do diagnóstico e repercussões nas relações familiares.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 37, n. 3, p. 1-9, set. 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rgenf/v37n3/0102-6933-rgenf-1983-144720160361572.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2020.

REIS, Kamilla Milione Nogueira *et al.* **A vivência da família no cuidado domiciliar à criança com necessidades especiais de saúde.** Ciencia y Enfermería, v. 23, n. 1, p. 45-55, 2017. Disponível em: <<https://scielo.conicyt.cl/pdf/cienf/v23n1/0717-9553-cienf-23-01-00045.pdf>>. Acesso em: 31 ago. 2020.

SANTOS, Thaisa de Farias Cavalcanti. **Comunicação de más notícias no contexto da uti neonatal.** 2016. 94 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016.

SANTOS, Ray-Anne Soares *et al.* **Estratégias de Enfermagem na Comunicação de Más Notícias: uma revisão integrativa.** In: International Nursing Congress, 2017, Aracaju. Anais, 2017. p. 1-4. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/0be9/93e68e3a0242bad6c4a8a6826daa2e75f5eb.pdf>>. Acesso em: 31 ago. 2020.

Sociedade Brasileira de Pediatria - SBP. **Diretrizes de atenção à saúde de Pessoas com Síndrome de Down.** Departamento Científico de Genética. [S. l.], 2020. Disponível em: <[https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22400b-Diretrizes\\_de\\_atencao\\_a\\_saude\\_de\\_pessoas\\_com\\_Down.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22400b-Diretrizes_de_atencao_a_saude_de_pessoas_com_Down.pdf)>. Acesso em: 31 ago 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agravo de saúde 255, 258, 262

Anemia falciforme 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 46, 47, 48, 49, 53, 54

Aromaterapia 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64

Assistência de enfermagem 5, 8, 12, 18, 22, 23, 28, 29, 30, 31, 43, 118, 121, 122, 124, 173, 178, 198, 277

### C

Cuidado 2, 2, 3, 6, 7, 8, 15, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 53, 58, 62, 64, 69, 80, 83, 85, 86, 89, 90, 91, 92, 106, 108, 109, 113, 117, 121, 122, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 137, 138, 142, 157, 159, 173, 176, 178, 184, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 201, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 241, 242, 245, 248, 249, 257, 266, 276

Cuidado de enfermagem 3, 22, 23, 25, 39, 90, 106, 109, 121, 122, 213, 233, 249

Cuidador familiar 116, 264, 266

### D

Demência 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Depressão 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 30, 51, 65, 81, 113, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 217

Desafios 2, 5, 9, 28, 33, 35, 37, 45, 47, 51, 84, 92, 108, 128, 129, 137, 155, 160, 184, 201, 203

Diagnóstico 11, 20, 28, 46, 52, 73, 75, 76, 81, 136, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 208, 210, 222, 235, 244, 245, 248, 249, 251, 252, 254, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 272, 273, 275

Doença oncológica 76, 264, 265, 266, 267, 272, 273, 274, 275

### E

Enfermeiro 5, 6, 10, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 28, 29, 41, 58, 64, 65, 69, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 144, 146, 147, 150, 151, 153, 160, 171, 189, 191, 202, 211, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 249

Eventos adversos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 24, 194, 195, 196, 198

Expectativas 10, 11, 69, 71, 75, 78, 82, 142, 202, 248

### F

Fé 33, 40, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 251, 253, 266, 269

## G

Gerenciamento de unidade de terapia intensiva 121, 124

Gestante 18, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 50, 52

## H

Higienização das mãos 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 142, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 162, 198

## I

Ideias suicidas 33, 35, 36, 37, 40, 41

Idoso institucionalizado 106, 109, 112, 113, 114, 116

Intoxicação exógena 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

## M

Manejo pré-hospitalar 93

## N

Notificação 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 166, 167, 168, 172, 180, 196, 197, 198

## P

Paciente 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 18, 19, 24, 25, 26, 30, 31, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 48, 54, 57, 58, 73, 79, 80, 97, 98, 121, 122, 123, 124, 128, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 142, 144, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 158, 159, 162, 168, 172, 182, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 202, 207, 217, 218, 221, 222, 225, 227, 229, 230, 232, 233, 236, 237, 239, 241, 242, 243, 252

Parto 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 29, 30, 51, 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65

Pós-parto 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 24, 29, 65

Prevenção 7, 9, 10, 12, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 46, 68, 69, 74, 84, 87, 88, 90, 101, 113, 131, 132, 134, 136, 137, 149, 155, 159, 160, 162, 167, 171, 196, 203, 206, 209, 210, 216, 218, 231, 239, 243, 253, 255, 257, 259

Prisma da enfermagem 186

Profissional 2, 5, 6, 7, 8, 17, 18, 19, 23, 30, 34, 43, 58, 74, 91, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 132, 135, 138, 140, 141, 142, 144, 149, 155, 156, 157, 159, 160, 162, 176, 182, 183, 184, 195, 198, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 218, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 231, 248, 249, 250, 259, 262, 273

Profissional de enfermagem 34, 43, 205, 207, 209

Promovendo a saúde 66

Pronto-atendimento 186

## **R**

Reconstrução da mama 71, 72, 74, 75, 78, 81

## **S**

Saúde 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 100, 101, 103, 104, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 150, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 215, 216, 218, 219, 221, 230, 231, 233, 234, 235, 237, 238, 243, 244, 245, 246, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 265, 266, 267, 268, 272, 273, 275, 277

Saúde mental 10, 13, 14, 15, 17, 18, 21, 30, 36, 44, 67, 112, 114, 115, 126, 127, 129, 130, 202, 203, 209, 210

Segurança do paciente 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 132, 158, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Servidores 66, 67, 68, 69, 131, 133, 134, 135, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 150, 151, 155, 156, 157, 162

Síndrome de Down 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 183, 185

Suicídio 33, 34, 35, 36, 37, 40, 43, 166, 170, 171, 172, 200, 201, 202, 203, 206, 207, 208, 209, 211

## **T**

Tecnologia gerencial 212, 213, 214, 215, 219, 220, 232

Trabalho de parto 15, 21, 24, 55, 56, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 65

## **U**

Úlceras venosas crônicas 212, 213, 214, 215, 216, 219, 232, 234

Úlcera terminal de Kennedy 236, 239, 242, 243

## **V**

Valores de família 244, 246, 250

Violência 65, 103, 171, 173, 255, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263

Vulnerabilidade 35, 75, 84, 86, 87, 89, 92, 177, 256, 257, 261

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 7



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020